

Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Do Laser De Baixa Intensidade No Controle Da Sialorreia: Relato De Caso

Autores: GABRIELA DE MOURA MAGALHÃES JOSEPHSON (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), FELIPE LEONARDO RIGO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II)

Resumo: Introdução: Algumas patologias podem elevar a produção de saliva e o tratamento pode ser medicamentoso e cirúrgico. O laser é utilizado na prática clínica com bons resultados, porém, necessita de maior investigação . Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Descrição do caso: E.A.M.C, sexo feminino, 2 anos, diagnóstico de paralisia cerebral e microcefalia. Faz uso de dieta via gastrostomia, Ácido Valproico 4mL x2, Vigabatrina 250-500-250mg e Atropina sublingual de 4/4 horas. Iniciado topiramato no mês anterior, mas suspenso no mesmo dia devido à piora da sialorreia. 17/03/21- Admitida no serviço de pronto atendimento pediátrico de um hospital estadual referência em Belo Horizonte com taquidispneia grave e febril, medicada, evoluiu com piora do padrão respiratório e encaminhada ao Centro de Terapia Intensiva Pediátrica. 22/03/21- Evoluiu com piora da sialorreia e iniciado a aplicação do laser de baixa potência com o aparelho Laser Duo (MMO), potência de 100mW e comprimento de onda de 808nm. Aplicado nas glândulas submandibulares, utilizando 36J de energia de cada lado em um único ponto de aplicação. As sessões ocorreram por 5 dias consecutivos, intervalo de 2 dias e por mais 3 dias seguidos. Observado redução significativa da sialorreia. No dia 05/04/21- Paciente sem sialorreia e relato que a fisioterapia não o aspirava desde o dia 02/04/21. Discussão: O uso do laser de baixa potência para redução do fluxo salivar necessita de maior investigação, pois, os estudos encontrados na literatura descreve apenas o seu efeito em casos de xerostomia ou hipossalivação. Conclusão: Foi observado eficácia na utilização do laser de baixa potência. É imperativo novos estudos que comprovem os seus benefícios pelo baixo custo, não ser invasivo e fácil manejo.